

# Revisão da Lei de Patentes é fundamental para a inovação no Brasil



A expectativa dos parlamentares da bancada da Ciência é que a Lei de Propriedade Industrial (LPI), conhecida como **Lei de Patentes**, seja revista o mais rápido possível para resolver os entraves que impedem o crescimento da inovação no Brasil. O tema foi debatido na terça-feira, 3, na Câmara dos Deputados, durante a Revisão do Marco Legal de Ciência, Tecnologia & Inovação, com a promessa de que o assunto seja pauta de novas discussões.

“Estamos numa expectativa muito grande de que o Executivo encaminhe ao Congresso Nacional os procedimentos já adotados por vários países do mundo (redução no tempo de concessão de patentes) que agilizam os processos e programas na área de TI no Brasil. Isso será fundamental para destravar o desenvolvimento **tecnológico e da inovação**”, afirmou o deputado federal Newton Lima (PT-SP), vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI).

Segundo o deputado, um projeto de lei (PL) de sua autoria está em trâmite na Câmara, para propor um conjunto de ações sobre o assunto. “Embora tenha um projeto na Casa, aguardamos que o governo federal tome a iniciativa de encaminhar uma proposta de revisão. A partir disso, abriremos um processo de debates com a comunidade para verificar como será possível aperfeiçoar a lei”.

Um estudo elaborado por dois anos e meio pelos parlamentares sobre a Lei de Patentes apontou que o atual sistema não só tem beneficiado mais os projetos estrangeiros, como a demora na liberação reduz os padrões de competitividade e qualidade na inovação da indústria nacional.

“A Lei das Patentes é um dos entraves mais constantes. A conclusão é de que ela está atrapalhando. O prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz, afirmou que ela não só impõe custos sociais incalculáveis, mas também tem falhado em maximizar a inovação”, ressaltou Lima, que é relator do estudo.

## DEMORA NAS PATENTES

Em abril deste ano, a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Wipo) divulgou um levantamento, feito entre os 20 maiores escritórios de concessão de patentes no mundo. O relatório classificou o **Brasil em 19ª lugar no ranking** de países com patentes válidas - a **penúltima posição** da lista.

Além do volume de patentes ser baixo em relação a outros países, o tempo médio de espera por uma resposta do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) - responsável por receber os pedidos - quase dobrou. Em 2003, no **caso de invenção**, a demora era de pouco mais de seis anos. Em 2008, passou a ser de nove anos, e em 2013, chegou a onze anos. No ano passado, os registros que mais esperaram pela concessão foram os de Telecomunicações, com média 14,2 anos.

**Fonte: Agência Gestão CT&I**